



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA EM MINUTA

N.º 1/17

Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal

Realizada em 16 de janeiro de 2017

Aos dezasseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu a Assembleia Municipal do Barreiro, com a seguinte agenda:

Ordem de Trabalhos

1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 41º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.
2. APRECIÇÃO E AUTORIZAÇÃO NA CONSULTA AO FINANCIAMENTO BANCÁRIO NA AQUISIÇÃO DE ATÉ 60 VIATURAS A GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) E PARA A AQUISIÇÃO DE 1 POSTO DE ABASTECIMENTO A GÁS NATURAL LIQUEFEITO (GNL).

Verificada a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21.30 horas, registando-se a presença de 27 deputados municipais, conforme lista de presenças anexa à ata, não estando presentes os seguintes deputados: Jorge Espírito Santo; Hugo Abade; M^a Antonieta Oliveira e Ruben Manha.

O Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho e pelos Senhores Vereadores, Luis F. Pimenta Ferreira, Sofia A. Martins, Regina Célia G. Agostinho Janeiro, Rui Faria, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Oliveira Lobo, Joana Rita Branco e Teresa Costa.

A Mesa é composta pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira, pelo primeiro Secretário Vitor Manuel Batista Ribeiro dos Santos e pela segunda Secretaria Ana M^a Gomes da Silva.

Presidente da Assembleia Municipal Procede ao início da sessão com a informação sobre os deputados em regime de substituição.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PS

Deputada Madalena A Pereira – Deputada Teresa Guerreiro
Deputado André Pinotes - Deputado David Rodrigues

PSD

Deputado Vitor Nunes – Deputada Patricia Ferreira

BE

Deputado Mário Durval – Deputado Manuel Sabino

Vereação

Ver Marcelo Moniz – Ver Rui Faria
Ver Bruno Vitorino – Ver^a Teresa Costa

Presidente da Assembleia Municipal – Prossegue os trabalhos com a indicação das 4 atas de 2016, enviadas aos deputados, para colocar à apreciação.

Deputado Isidro Heitor (PS) Começa por dizer que embora com pouco tempo de antecedência das atas teve o cuidado de as ler e quer colocar alguns reparos, que não inviabilizam a aprovação de 2 atas, contrariamente a outras 2 que terão ainda de ser submetidas a algumas retificações para aprovação futura.

Deputado Hugo Cruz (PSD) – Cumprimenta os colegas deputados, a mesa, o executivo camarário, jornalistas e demais assistência e deseja Boas Festas. De seguida apresenta o seu protesto pela pouca antecedência com que se procedeu ao envio de algumas atas para apreciação “em cima da hora” dizendo que já em anterior reunião foram aprovadas atas de 2013, 2014 e 2015, sobre as quais o PSD pediu escusa na votação, compreende que se está a fazer um esforço para colocar em dia esta documentação mas não se lembra já o que se passou há tanto tempo e, a continuar esta intenção de votar estas atas, não está na mesma disponibilidade e como protesto votará contra. Disse.

Presidente da Assembleia Municipal – Retira de votação as atas 11 e 12 de 25 e 28 Nov. de 2016 e não havendo inconveniente, coloca à votação as atas nº 10 de 24 de Novembro e a ata nº 13 de 16.12.2016.

❖ Ata Nº 10 - 24.11.2016 – **Aprovada por Maioria** com a abstenção de 1 Deputado não esteve presente em 24 nov. 2016.

❖ Ata Nº 13 - 16.12.2016 – **Aprovada por Maioria** com a abstenção de 1 Deputado não esteve presente em 16 dez. 2016.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Assembleia Municipal – Coloca à consideração dos restantes Deputados a possibilidade de futuramente se proceder à aprovação das atas, EM MINUTA, por questões de operacionalidade o que obtém generalizado acordo.

Deputada Zélia Silva (PS) – Cumprimenta os colegas deputados, a mesa, o executivo camarário, jornalistas e demais assistência do público que hoje está bem representado e diz ser muito agradável. Quanto à proposta de aprovar as atas EM MINUTA aceita ver como corre a experiência tanto mais que a de hoje é pequena e por isso o PS concorda.

1 -PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 43º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Presidente da Assembleia Municipal – Coloca a possibilidade de intervenção ao público presente mas, não havendo ninguém inscrito dá-se início ao ponto 2. e a palavra ao Senhor Presidente da C.M.B. para a sua apresentação que delega no Vereador Rui Lopo.

2 -APRECIAÇÃO E AUTORIZAÇÃO NA CONSULTA AO FINANCIAMENTO BANCÁRIO NA AQUISIÇÃO DE ATÉ 60 VIATURAS A GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) E PARA A AQUISIÇÃO DE 1 POSTO DE ABASTECIMENTO A GÁS NATURAL LIQUEFEITO (GNL), REGISTRARAM-SE AS SEGUINTE INTERVENÇÕES:

Vereador Rui Lopo – Cumprimenta todos os presentes e, eventualmente, quem possa estar interligado a assistir aos trabalhos desejando também votos de um Bom Ano de 2017. Começa por dizer que os TCB não são um problema para a Câmara e sim uma solução para milhares de pessoas que deles precisam para se transportar diariamente e, nessa ótica, a CMB tem agora a possibilidade de melhorar essas condições de mobilidade uma vez que surgiu a oportunidade de aproveitar uma candidatura única para renovar toda a frota de veículos de transporte. De seguida apresenta todo o trabalho efetuado com vista à preparação da candidatura a este financiamento que considera uma oportunidade imperdível para a renovação total de uma frota com 19 anos de idade média nos veículos de transporte público. Diz que esta matéria já foi bem explicada, em sede de diversas reuniões anteriormente efetuadas com a participação de técnicos dos TCB, os quais tiveram oportunidade de responder a todas as questões então suscitadas e se ainda alguma dúvida persistir podem agora colocar-lhe que vai tentar a todos esclarecer. Disse.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Assembleia Municipal – Colocada a dúvida, pelo deputado do PSD, quanto aos tempos para este ponto informa-o que foi atribuído o tempo máximo de 100 minutos. 150 minutos são apenas para o Orçamento e para o Regulamento.

Deputada Zélia Silva (PS) – Agradece a palavra e de seguida diz que aproveita a assistência massiva de trabalhadores dos TCB incluindo de quadros técnicos para lhes fazer um agradecimento público pelo serviço de qualidade que prestam a todos e aos técnicos agradece os esclarecimentos que sempre estiveram disponíveis em prestar sobre este “dossier” em particular. Quanto ao ponto em apreço trata-se sem dúvida do maior empréstimo que de uma só vez o município ira assumir e portanto um assunto de grande relevância e preocupação para todos. Para aproveitar o POSEUR não haverá tempo para recorrer a muitos mais estudos, ainda assim, pensa que era importante existir um termo comparativo, caso se tivesse feito pelo menos algum estudo sobre veículos elétricos. Abordando ainda a questão de se ir proceder a uma renovação integral da frota, considera que seria conveniente deixar em aberto a possibilidade para a aquisição de alguns veículos elétricos futuramente, caso se justificasse. Por fim apresenta a sua preocupação sobre este endividamento devido ao avultado valor da verba, a qual, embora prolongada nos próximos 20 anos, como é óbvio vai ter que ser paga e portanto, ao longo do debate, gostaria de ser esclarecida como se pensa proceder a esse pagamento mas por agora disse.

Presidente da Assembleia Municipal – Agradece a anterior intervenção e dá a palavra ao próximo inscrito.

Deputado Hugo Cruz (PSD) – Cumprimenta os colegas deputados, a mesa, o executivo camarário, jornalistas e demais assistência. De seguida apresenta o seu protesto pela pouca antecedência com que se procede ao envio de documentação aos deputados, caso de algumas atas bem como o do último agendamento para a reunião da Comissão de Finanças. Pese embora aceite as desculpas apresentadas pela Coordenadora da referida Comissão, diz que há que ter mais consideração pelo trabalho dos deputados que, tendo também outras ocupações, por vezes lhes é impossível estar presente a convocatórias recebidas “em cima da hora” como foi o caso e, tanto mais, tratando-se do maior empréstimo de sempre a contrair pelo



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

município. Também se torna difícil verificar convenientemente documentos recebidos no próprio dia como aconteceu com as atas já referidas e cumprimenta a mesa por esta ter acedido a retirá-las de votação.

Quanto ao ponto 2, faz algumas observações que vão no sentido das já colocadas pela anterior interveniente e que têm a ver com a preocupação do pagamento de tão avultado empréstimo, num período de 20 anos, equivalente a 5 mandatos. Depois compara o trabalho do Vereador das Finanças no anterior mandato, Dr. Carlos Moreira, ao do Senhor Ministro Vitor Gaspar quando, por necessidades do PAEL, foi necessário efetuar a maior contenção de sempre nos custos para endireitar as contas da Câmara e agora dá-se uma volta de 180º, já podemos endividar e viver um tempo de “vacas gordas”, contrair uma série de empréstimos que, no espaço de 1 ano, estão na ordem dos 28 milhões de euros. Há quem tenha opinião que os empréstimos são para gerir, mas também há quem pense, e bem, que também são para pagar e que esgotam a capacidade de endividamento do município, portanto, concordando com a pertinência desta candidatura, há que ter a capacidade de análise integrada e global relativamente aos financiamentos desta candidatura. A questão da renovação total da frota, pela substituição integral dos veículos a gasóleo por veículos a gás natural, sem considerar outra possibilidade, como alguma aquisição futura de veículos elétricos, não quer dizer que seja necessariamente má, mas também lhe merece alguma reserva, tendo em conta a pouca informação que foi apresentada sobre esta matéria de carros elétricos.

O Senhor Presidente da AM, observa como injustas as reservas colocadas, em off, pelo Deputado do PSD informando-o que o tempo máximo considerado no Regimento, para a discussão de pontos como este é de 100 minutos, à exceção do Orçamento e do Regimento que têm 150 minutos e conclui, observando que o PSD teria assim 6mn para intervir, contudo, não lhe cortou a palavra quando a sua intervenção ultrapassou os 11mn. Seguidamente dá a palavra ao próximo interveniente inscrito.

Deputado Paulo Deus (CDU) – Cumprimenta toda a assistência na sala ou a acompanhar em direto via Net e passa a tecer as suas considerações sobre o que entende por transportes públicos e o papel importante das autarquias neste serviço, bem como o de todos os seus trabalhadores e, por muito acreditar nesse trabalho,



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não tem quaisquer dúvidas ou reservas quanto a esta candidatura, referindo que foi concluída atempadamente por já existir muito “trabalho de casa”, feito internamente por quadros e funcionários do município. Destaca que no País só 5 câmaras têm transportes coletivos e que os do Barreiro são os que mais servem a população, com taxa superior a 60% de utilização, na circulação total pelo Concelho. Considera, por todos os motivos, que a melhor forma de assinalar a passagem do 60º aniversário, é com a dádiva desta enorme prenda. A melhor que se pode dar aos TCB e à população Barreirense. Uma nova frota de 60 veículos que a todos vão permitir mais rapidez nas deslocações; menos falha de carreiras e melhores condições de transporte.

Deputado André Antunes (BE) – Cumprimenta os presentes e saúda os TCB pela passagem do 60º aniversário realçando a sua utilidade e o inestimável serviço prestado, nas últimas 6 décadas, à população do Barreiro. Depois faz uma intervenção breve que, no básico, se conforma com as preocupações do PS e do PSD quanto ao valor e formas de pagamento do empréstimo, em 20 anos, quer da transformação exclusiva da frota para veículos a gás natural dizendo que as coisas evoluem e futuramente poder-se-á equacionar a questão de não prever a possibilidade de veículos elétricos.

Deputado Isidro Heitor (PS) - O que está hoje aqui em discussão é: “autorização na consulta ao financiamento bancário para aquisição de até 60 viaturas a gás natural comprimido e para a aquisição de um posto de abastecimento a gás natural liquefeito”. O que representa, em números, e nos é proposto autorizar?

1 Consulta a instituições financeiras para a contratação de um empréstimo de médio/ longo prazo até ao montante máximo de €15.830.000, sendo:

- a) Até 15.400.000€, para aquisição de até 60 viaturas, para transporte público de passageiros, movidos a GNC;
- b) Até 430.000€, para a instalação de um posto de abastecimento a Gás Natural.

Os considerandos que justificam discutir a proposta, como todos nós sabemos, são:
- a elevada idade média da frota atual dos TCB (19 anos) que coloca em causa a fiabilidade da oferta, não podendo garantir a estabilidade, regularidade e racionalidade económica associada a tempos/custos de imobilização e os crescentes custos de reparação;



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- a atual frota não responder aos desafios de sustentabilidade ambiental, descarbonização da economia, alterações climáticas, melhoria do ambiente urbano e ao ruído e poluição atmosférica/qualidade do ar;
- quer os TCB, quer o Município não dispõem de recursos próprios para suportar os investimentos para uma mudança de paradigma energético da frota, maximizando poupanças daí inerentes;
- a janela de oportunidade que é o POSEUR (Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficácia no Uso de Recursos), no eixo apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores, com a elegibilidade da participação comunitária para a conversão de frota de transportes coletivos de passageiros com gás natural comprimido, bem como os respetivos postos de abastecimento.

Desta proposta, consideramos que se devem ter em conta as seguintes dimensões, na sua discussão: a financeira, a económica e a política.

Em termos de discussão, os documentos chegam-nos com Estudos/Pareceres que sustentam a proposta da Câmara:

Um, da Associação Portuguesa do Veículo a Gás Natural (APVGN) sobre: Introdução de Veículos a Gás Natural na Frota dos TCB e instalação de um posto de abastecimento a gás natural comprimido nas instalações dos TCB.

Outro, dos consultores ABILIS e parece que com a APVGN: Estudo de Viabilidade Económica e Financeira de Reconversão da Frota dos TCB, aquisição de veículo a Gás Natural, instalação de posto de abastecimento a gás natural comprimido.

Um parecer jurídico sobre a possibilidade de contrair empréstimo bancário no quadro do POSEUR superior a 10 Milhões de euros tendo em conta a capacidade de endividamento da CMB.

O valor do empréstimo que está em causa, 15,4 Milhões de euros, é o maior empréstimo de sempre com que somos confrontados nesta Assembleia. A realidade é que o Município não tem capacidade para se abalarçar a este empréstimo, mas corroboramos o parecer jurídico solicitado pela Câmara de que este empréstimo não contará para os efeitos de endividamento do município.

Situação atual da frota: - idade média de 19 anos; - consumo médio superior a 51 litros; - heterogeneidade de diferentes modelos e marcas; - elevados custos de manutenção; - emissão significativa de gases poluentes; - preço do gasóleo (dependente da conjuntura internacional mas, com tendência à subida).



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Face a tudo isto não está em causa a necessidade da renovação da frota, pelo contrário, está em causa é a melhor prestação de serviço aos Barreirenses com as seguintes vantagens: redução de emissão de gases poluentes e de emissão de ruído; menores custos com os combustíveis, pese embora o preço do gás acompanhe o preço do gasóleo, haverá sempre menor consumo por Km e menores custos de manutenção da frota.

Quanto à questão da renovação da frota pergunta que estudos, a Câmara, tem feito sobre esta matéria e, se não os tinha, está a trabalhar sobre pressão devido à decisão, inadiável, da candidatura ao POSEUR, afirmando que esta renovação era essencial e um dado adquirido, bastante falado por todos, há alguns anos. Nestes casos, quem gere tem que fazer estudos e acompanhar estes processos para não ser apanhado desprevenido quando surgem oportunidades. O POSEUR é de fato uma oportunidade tendo em conta que financia 85% do diferencial do preço de aquisição entre o veículo normal e o veículo a gás natural, bem como 85% a fundo perdido para a instalação do posto de abastecimento a gás o que dá um valor na ordem dos 993.000 euros. Não estando em causa os estudos feitos, importa referir que só após o concurso estaremos em condições de saber, em pormenor, quais as condições de encargos financeiro a pagar à banca, que neste caso, deverão ser sempre superiores a 2Milhões de euros.

O mesmo se aplica ao custo dos veículos a adquirir que, só na altura, saberemos em pormenor, assim como só quando se abrir o concurso para o fornecimento do gás natural se poderá saber o preço por m³.

As fragilidades deste processo são a falta de estudos comparativos face a outras alternativas, nomeadamente veículos elétricos, perspetiva de desenvolvimento e período de maturação destes veículos, que serão o futuro. Hoje, são os veículos a gás que estão mais maturados mas, em pouco tempo, possivelmente os veículos elétricos poderão estar com maturação idêntica à dos veículos a gás. No combate às alterações climáticas (gasolina, gasóleo, gás, eletricidade), infelizmente estamos dependentes de importações, embora o País tenha feito um grande esforço e aposta nas energias renováveis – eólicas, solares e hídricas.

Assim, temos de apontar os nossos investimentos em função de energias alternativas e a mudança de paradigma tem de passar por aí, embora nesta matéria continuemos a ser dependentes de terceiros, como é evidente. E porque é que a Câmara não tinha feito estudos nesse sentido? Agora somos confrontados com um



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estudo da Associação Portuguesa do Veículo a Gás Natural que, naturalmente, defende a sua causa.

Verifica-se ainda a falta de estudos e pareceres que suportem, em termos de futuro, algumas ameaças ou oportunidades que temos. Não foi estudado o impacto da diminuição do nº habitantes e a pirâmide demográfica invertida que temos, cujas consequências terão impacto na mobilidade, assim como a alteração de paradigma nos próximos 15 /20 anos onde as previsões de empregabilidade também serão outras e, ainda, a 3ª travessia do Tejo e Novas acessibilidades ao Seixal e Montijo, tal como a eventual deslocalização do Terminal Rodo-Ferro-Fluvial. Tudo isto tem impacto na mobilidade do concelho e precisava de um estudo mais aprofundado quanto estão em causa tantos milhões de euros.

Chama a atenção que se está a decidir para 5 gerações de autarcas (4 anos por mandato) e independentemente de considerar a documentação insuficiente diz que fazer política também é decidir e é isso que o PS aqui irá fazer quando chegar a altura da votação. Disse.

Senhor Presidente da AM Agradece a intervenção do Deputado Isidro Heitor e observa que também o PS ultrapassou em 2mn o tempo atribuído e dá a palavra ao Vereador Rui Lopo.

Vereador Rui Lopo – Dirigindo-se em especial às questões levantadas pelo Deputado Isidro Heitor diz que quase lhe apetece responder que, depois de todos os estudos que foram facultados, das diversas explicações dadas sobre os mesmos, ele próprio e demais técnicos envolvidos no projeto se terem colocado sempre disponíveis para prestar todos os esclarecimentos a quem sentiu necessidade de os obter, quase lhe apetece dizer que estarão em condições de integrar o Ministério do Ambiente com tanto que ainda é solicitado. Aliás, esta matéria foi já bastante falada, até antes de ir a sessão de Câmara, portanto existirá um relativo consenso sobre a mesma e, confrontando o maior empréstimo que a Autarquia pode concretizar, comparado com o maior objeto que num determinado mandato vai realizar, só possível neste quadro excepcional, de janela de oportunidade única como também foi falado, não podemos de modo algum perder.

Esclarece alguns deputados, intervenientes, que estão a confundir amortização do empréstimo versus amortização do investimento, que os Deputados têm um estudo



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de viabilidade económica financeira com a demonstração de resultados ao longo de todos os anos deste projeto/empreendimento em adquirir 60 autocarros e que, num melhor cenário se amortizará em 7 anos ou no máximo em 14 anos, sendo uma boa parte amortizada pela poupança a obter nos custos de combustível (pelo menor consumo e menor custo do produto) e quanto ao valor de 18,830 Milhões aqui referido não está correto, trata-se efetivamente de 15,830 Milhões de euros. O mesmo para dizer de não temos um estudo de razoabilidade ou a lógica associada à opção elétrico também não é verdade. Não se pagou a uma empresa de consultoria para fazer esse trabalho quando é simples de verificar que se o valor de um carro elétrico é da ordem 500 Mil euros e o reembolso máximo por unidade seria de 200 Mil euros, teríamos de pagar por cada autocarro elétrico 300 Mil euros enquanto o valor de cada veículo a gás natural ronda os 230 Mil euros. Disse ainda que teve o cuidado de se deslocar pessoalmente a um fornecedor de carros elétricos e ninguém conseguiu responder a certas questões como o tempo de durabilidade de uma bateria desses carros, por exemplo. E então do ponto de vista operacional quanto tempo levaria a carregar a bateria? E para 60 autocarros como seria? Poder-se-ia considerar, neste momento, um bom investimento? Futuramente, quem sabe, só o tempo o dirá, mas quando o “PowerPoint” foi apresentado, uma das primeiras coisas a concluir foi a exclusão do carro elétrico por existir ainda um conjunto de fatores, até do ponto de vista da razoabilidade a ter em consideração. Mas tratando-se de uma candidatura que ainda nem está aprovada vai ter um longo caminho a percorrer, quer do ponto de vista técnico e, se calhar, no quadro político onde todos temos que trabalhar para ela que, certamente, é estruturante para os próximos 15 anos do concelho, para a qualidade de serviço que queremos prestar à cidade, a todos os utentes dos TCB e para a qualidade ambiental e social do concelho.

Senhor Presidente da AM Agradece a intervenção do Senhor Ver Lopo e dá a palavra à Deputada Zélia (com tempo do MCI).

Deputada Zélia Silva (PS) – Esclarece não ter dito, em anterior intervenção, que se deveria optar por viaturas elétricas, apenas se deveria considerar, em aberto, a possibilidade a uma futura aquisição desses veículos, se tal fosse considerado conveniente. Não se trata de voltar atrás no processo mas que este incluísse



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também a possibilidade à aquisição de outro tipo de viaturas. Depois resumiu a posição do Partido Socialista no que entende ser um processo fundamental para o desenvolvimento do concelho e que reflete muito do já foi afirmado pelo camarada de bancada, Deputado Isidro Heitor, em questões de ambiente e energias renováveis, nomeadamente o esforço feito por anteriores Governos na aposta na energia eólica e que deu enorme destaque ao nosso País nessa matéria. Profere ainda que o elevado custo dos veículos elétricos se deve, em parte, ao baixo volume de vendas e que os transportes públicos poderiam dar um largo contributo ao investir na aquisição deste tipo de transporte e referindo o que nesta matéria já se faz no País chama a atenção para a cerimónia de abertura do carro 100% elétrico para transporte urbano, produzido em Portugal e totalmente desenvolvido por uma empresa portuguesa com a participação do Senhor Secretário de Estado dos Transportes e vários Municípios interessados nessas questões. Agradece.

Senhor Presidente da Câmara Apresenta os seus cumprimentos ao Senhor Presidente da Assembleia, deputados municipais, jornalistas e demais assistência e prossegue dizendo que em 1934, a 27 de março, a Câmara M Barreiro contraiu um empréstimo para iniciar a rede de águas e saneamento às então freguesias do Lavradio e Palhais. Afirma que, à época, também aquele foi considerado um empréstimo de avultada verba em milhares de escudos. Acredita que ninguém hoje contesta a justeza daquele empréstimo e a necessidade de tal obra, fazendo um paralelismo ao que agora aqui está em debate. Só se tem falado no maior empréstimo dos últimos 20 anos mas, no seu entender, é também o maior investimento para as próximas décadas, sem qualquer dúvida, e só possível através deste financiamento. Para esta transformação e melhoria no transporte público municipal é necessário ter uma visão estratégica mais alargada. E como se verifica não é um trabalho feito em pouco tempo, pelo contrário, desde 2015 que se tem trabalhado neste sentido, ouvindo opiniões de diversas entidades, assistindo a imensas reuniões com o maior número de parceiros sociais etc... Temo-nos preparado. Contrariamente ao que aqui foi afirmado e porque não se trata de matérias fáceis foi feito muito, e bem, “o trabalho de casa”. Por certo, as consequências de todo este trabalho não serão apreciadas neste mandato, que é o último do Presidente Carlos Humberto mas, diz que sai com a consciência que esta é a melhor herança que pode deixar: a quem lhe suceder; aos TCB e, sobretudo, à



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

população do Barreiro que é o objeto principal da sua preocupação. E com esta renovação vital da frota, sente ter dado um contributo para a melhoria do ambiente e das condições de vida e mobilidade nos próximos anos, em todo o Concelho. Disse.

Presidente da Assembleia Municipal - Não havendo mais inscrições, intervenção ou questões a colocar **coloca à votação o ponto 2.**

Aprovado por Unanimidade.

Dada a urgência da matéria hoje considerada, devido ao prazo limitado para apresentação da candidatura, por forma a ser aprovada, o **Presidente coloca à votação a ata em minuta (Nº 1/17) que é Aprovada por Unanimidade.**

ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia dá por encerrados os trabalhos pelas 23h15 do dia 16 de janeiro de 2017, constando a gravação áudio desta sessão, arquivada, nos serviços da Assembleia Municipal.

APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente ata que, após lida e **Aprovada por Maioria** na reunião ordinária realizada no dia 03 de maio de dois mil e dezassete vai ser assinada por mim, Maria Carmo Assunção, ___ *Maria Carmo Assunção* ___, Assistente Técnica, que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira.

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico F. Pereira